

Apocalipse de S. João Apóstolo 1, 15-20

15 E os seus pés eram semelhantes ao latão fino, quando está numa fornalha ardente, e a sua voz igualava o estrondo das grandes águas:

16 E tinha na sua direita sete estrêlas: E saía da sua bôca uma espada aguda de dois fios: E o seu rosto resplandecia como o sol na sua fôrça.

17 Logo que eu o vi, caí entre seus pés como morto. Porém êle pôs a sua mão direita sôbre mim, dizendo: Não temas, eu sou o primeiro e o último:

• 18 E o que vivo, e fui morto, mas eis aqui estou eu vivo por séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno.

19 Escreve pois as coisas que viste, e as que são, e as que têm de suceder ao depois destas.

20 Eis aqui o mistério das sete estrêlas, que tu viste na minha mão direita, e dos sete candieiros de ouro: As sete estrêlas são os sete Anjos das sete Igrejas: E os sete candieiros são as sete Igrejas. (9)

podére, verteu Amelote qui avait une longue robe de fin lin. Segundo esta idéia, o vestido com que apareceu vestido o Anjo que representava ao Filho do homem, era como a alva dos nossos sacerdotes.

(9) **OS SETE ANJOS** — São os sete bispos, que em virtude dos especiais poderes que lhes são conferidos, são os enviados visíveis de Deus Cf. MI 2, 7.

CAPÍTULO 2

RECEBE O APÓSTOLO ORDEM DE ESCREVER AOS BISPOS DE ÉFESO, DE SMIRNA, DE PÉRGAMO E DE TIATIRA. RAZÕES DE REPRENSÃO, OU DE LOUVOR, QUE MERECEM ÉSTES BISPOS.

1 Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem as sete estrélas na sua direita, que anda no meio dos sete candieiros de ouro: (1)

2. Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes suportar os maus: E que tens provado os que dizem ser Apóstolos, e não o são: E tu os achaste mentirosos:

3 E que tens paciência, e sofreste pelo meu nome, e não tens desfalecido.

4 Mas tenho contra ti, que deixaste a tua primeira caridade.

5 Lembra-te pois de onde caíste: E arrepende-te, e faz as primeiras obras: E se não, venho a ti, e moverei o teu candieiro do seu lugar, se não fizeres penitência.

(1) **ESCREVE AO ANJO DA IGREJA DE ÉFESO** — Neste tempo era bispo de Éfeso S. Timóteo, ordenado por S. Paulo havia mais de trinta anos, o qual estando certamente mui longe dos defeitos que se notam neste lugar, entendem com razão os mesmos intérpretes que os defeitos que Cristo, neste e nos mais lugares, atribui aos bispos, não é forçoso crê-los da pessoa de cada um, mas sim de cada igreja, porque quis o Espírito Santo designar a igreja pela pessoa do bispo, assim porque na pessoa do bispo se representa, e dum certo modo se contem a mesma igreja, como porque quer Deus que o pastor à vista dos defeitos do seu rebanho se humilhe, e os impute à sua negligência. — Bossuet.

6 Mas isto tens de bom, que aborreces os feitos dos Nicoláitas, que eu também aborreço. (2)

7 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às Igrejas: Ao vencedor darei a comer da árvore da vida, que está no paraíso do meu Deus.

8 E ao anjo da Igreja de Smirna escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e que está vivo. (3)

9 Eu sei a tua tribulação, e a tua pobreza, mas tu és rico: E és caluniado por aqueles que se dizem judeus, e não o são, mas são a Sinagoga de satanás.

10 Não temas nada do que tens que padecer. Eis aí está que o diabo fará meter em prisão alguns de vós, a fim de serdes provados: E tereis tribulação dez dias. Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida. (4)

(2) **DOS NICOLÁITAS** — Eram uns hereges impurísimos, que condenavam o matrimónio e largavam a rédea à intemperança. Tomaram o nome de Nicolau, que fôra um dos sete diáconos escolhidos e ordenados pelos Apóstolos, o que alguns autores contestam, querendo que fosse outro, que não o diácono, o fautor da heresia.

(3) **E AO ANJO** — Era S. Policarpo, constituido pelos Apóstolos bispos de Smirna, como atesta Santo Irineu, que ainda o conheceu e tratou. Livro 3, cap. 3, e segundo Tertuliano no Livro das Prescrições, cap. 32, ordenado pelo mesmo S. João, homem apostólico, cujo martírio sucedido muito tempo depois numa extrema velhice, na perseguição de Marco Aurelio, encheu de gosto e de glórias as igrejas de todo o mundo. As suas atas, escritas pelos reis de Smirna, andam insertas na História Eclesiástica, de Eusebio, livro 4, cap. 15, e correm impressas noutros livros, por Usser, por Cotelier e por Ruinart. — **Pereira.**

(4) **TE DAREI A COROA DA VIDA** — A recompensa que na eternidade está reservada aos mártires.

Apocalipse de S. João Apóstolo 2, 11-14

11 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: O que sair vencedor, ficará ileso da segunda morte. (5)

12 Escreve também ao anjo da Igreja de Pérgamo: Isto diz aquele que tem o afiado montante de dois gumes: (6)

13 Sei onde habitas, onde está a cadeira de satanás: E que conservas o meu nome, e não negaste a minha fé. E isto até naqueles dias em que Antipas se ostentou minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde satanás habita. (7)

14 Mas tenho contra ti umas poucas de coisas: Porque tens aí aos que seguem a doutrina de Balaão, que ensinava a Balac a pôr tropêço diante dos filhos de Israel, para que comessem e fornicassem: (8)

(5) **DA SEGUNDA MORTE** — Isto é, do inferno e da condenação eterna, como se explicará no cap. 20, 6. 14. Esta segunda morte é a que só se deve temer, e não a do corpo, que é a primeira, o que S. João aqui adverte, para que nenhum tema padecer a morte na perseguição que estava para vir. — Bossuet.

(6) **DE PÉRGAMO** — Cidade da grande Mísia, na Ásia Menor, afamada pelo célebre templo de Esculápio, pela sua opulenta biblioteca e pelas notáveis fábricas de pergaminho, cuja palavra deriva de Pérgamo.

(7) **EM QUE ANTIPAS SE OSTENTOU** — Os Martirologíolos fazem menção dêste Santo a 11 de abril, dizendo que padecera na perseguição de Domiciano, metido dentro dum bol de cobre em brasa.

(8) **QUE ENSINAVA A BALAC** — O mau profeta Balaão, sendo chamado por Balac, rei dos Moabitas, para amaldiçoar os filhos de Israel, vendo que por mais que se esforçasse para os amaldiçoar, Deus, pelo contrário, lhe punha na bôca palavras de bênção, deu a Balac e aos que o tinham ido buscar, um pernicioso conselho, que foi que mandassem das suas mulheres ao campo dos israelitas, para induzirem os hebreus á impudícia e depois á idolatria, fazendo-os comer das viandas imoladas aos falsos deuses. Assim se conta no livro dos Núm., cc. 23 e 24.

15 Assim tens tu também aos que seguem a doutrina dos Nicoláitas.

16 Faze igualmente penitência: Porque de outra maneira, virei a ti logo, e pelejarei contra êles com a espada da minha bôca.

17 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às Igrejas: Eu darei ao vencedor o maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedrinha branca: E um nome novo escrito na pedrinha, o qual não conhece senão quem o recebe. (9)

18 Escreve mais ao anjo da igreja de Tiatira: Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como uma chama de fogo, e os seus pés são semelhantes ao latão fino.

19 Eu conheço as tuas obras, e a tua fé, e a tua caridade, e serviços, e a tua paciência, e as tuas últimas obras, que em número excedem as primeiras.

20 Porém tenho umas poucas de coisas contra ti: Porque tu permites a Jezabel, mulher que se diz profetisa, pregar, e seduzir aos meus servos, para cometerem impurezas e comerem das coisas sacrificadas aos ídolos. (10)

(9) **O MANÁ ESCONDIDO** — O maná escondido é a secreta consolação com que Deus sustenta a seus filhos na peregrinação desta vida — Santo Ambrósio.

UMA PEDRINHA BRANCA — Nos juizos se davam os réus por absoltos, e nos certames publicos se adjudicava a vitória com uma pedra branca. Por alusão a este costume, debaixo do nome duma pedra branca, quer significar Cristo uma sentença favoravel e um testemunho de vitória aos justos.

(10) **A JEZABEL** — Debaixo do nome de Jezabel, mulher do rei Acab, se entende aqui alguma mulher de qualidade vã e ímpia, que favorecia aos nicoláitas, como a antiga Jezabel favorecia aos adoradores de Baal. — Bossuet. Outros querem que fosse uma mulher deste nome seduzida pela heresia.

Apocalipse de S. João Apóstolo 2, 21-29

21 Eu porém lhe tenho dado tempo para fazer penitência: E ela não quer arrepender-se da sua prostituição.

22 Eis aí a reduzirei a uma cama: E os que adulteram com ela, se verão numa grandíssima tribulação, se não fizerem penitência das suas obras: (11)

23 E ferirei de morte a seus filhos, e tôdas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações: E retribuirei a cada um de vós segundo as suas obras. Mas eu vos digo a vós,

24 e aos outros que estais em Tiátira: A respeito de todos os que não seguem esta doutrina, e que não têm conhecido as profundidades, como êles lhes chamam, de sataná, eu não porei sôbre vós outro pêso:

25 Mas guardai bem aquilo que tendes, até que eu venha.

26 E àquele que vencer, e que guardar as minhas obras até ao fim, eu lhe darei poder sôbre as nações:

27 E êle as regerá como vara de ferro, e serão quebrados como vaso de oleiro.

28 Assim como também eu a recebi de meu Pai: E dar-lhe-ei a estrêla d'alva. (12)

29 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o espirito diz às Igrejas.

(11) **EIS AÍ A REDUZIREI** — Daqui se faz manifesto que um dos meios ordinários de que Deus se vale para os pecadores tornarem em si e se converterem a Deus, é o de lhes mandar doenças e trabalhos. Nenhuma coisa nos desapega mais da vaidade do século e do amor dos deleites transitorios. As doenças nos fazem refletir nas misérias da vida; as doenças excitam em nós a memória da morte, a do juizo, a da conta, a do fim último; as doenças nos fazem recorrer a Deus, como a quem só pode fazer-nos eternamente felizes. — **Pereira.**

(12) **A ESTRÊLA DALVA** — É Jesus Cristo, comunicando a todos a luz brilhante da sua glória.

CAPÍTULO 3

AVISO AOS BISPOS DE SARDES, DE FILADÉLFIA, E DE LAODICÉIA, COMO SE TINHAM FEITO AOS OUTROS.

1 Escreve também ao anjo da Igreja de Sardes: Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrêlas: Eu sei as tuas obras, que tens a reputação de que vives e tu estás morto. (1)

2 Sê vigilante, e confirma os restos que estavam para morrer. Pois que não achò as tuas obras completas diante do meu Deus. (2)

3 Lembra-te pois do que recebeste e ouviste, e guarda-o, e fazê penitência. Porque se tu não vigiares, virei a ti como um ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei a ti.

4 Mas tens algumas pessoas em Sardes que não têm contaminado os seus vestidos: Os quais andarão comigo em vestiduras brancas, porque são dignos disso.

(1) **DE SARDES** — Metrópole da Lídia, na Ásia Menor, cidade entregue a todos os prazeres, situada na colina de Tmolus. Residiam aí muitos judeus.

E TU ESTÁS MORTO — Morto em ti mesmo, e em grande parte de teus membros; isto é, dos teus súditos. Na frase das Escrituras "viver" é estar em graça de Deus, e produzir fruto de boas obras, "morrer" é viver no pecado e na negligência das suas obrigações. — Calmet.

(2) **QUE ESTAVAM PARA MORRER** — É um hebraísmo. Estes "restos" eram aqueles que estavam sãos e vivos, como os de que se fala no verso 4. É a universalidade que não admite exceção.

Apocalipse de S. João Apóstolo 3, 5-9

5 Aquele que vencer, será assim, vestido de vestiduras brancas, e eu não apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pai, e diante dos seus anjos.

6 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

7 Escreve também ao anjo da igreja de Filadelfia: Isto diz o santo, e o verdadeiro, que tem a chave de Davi, que abre e ninguém fecha: Que fecha e ninguém abre. (3)

8 Eu conheço as tuas obras. Eis aqui pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar: Porque tens pouca fôrça, e guardaste a minha palavra, e não tens negado o meu nome.

9 Eis aqui apresentarei alguns da sinagoga de satanáas, e que dizem que são judeus, e não o são, mas mentem: Eis aqui farei com que eles venham, e que se prostrem a teus pés. E eles conhecerão que eu te ameí: (4)

(3) **FILADÉLFIA** — Ficava, como Sardes, na Lídia, perto de Tmolus. Foi construída pelo rei filadelfo Atalo II, que lhe deu o nome. No ano 131 foi reduzida a província romana.

QUE TEM A CHAVE DE DAVI — Alude ao que já antes estava profetizado por Isaias, 22, 22: "Eu lhe porei sobre o ombro a chave da casa de Davi; êle abrirá e ninguém fechará, fechará e ninguém abrirá". Esta "chave de Davi", segundo Beda, é o poder real de Jesus Cristo, de quem o anjo tinha dito à Santíssima Virgem, Lc 1, 32: "Que Deus lhe daria o trono de Davi seu pai, e que reinaria na casa de Jacó. — Pereira.

(4) **EIS AQUI FAREI COM QUE ÊLES VENHAM** — Os judeus, que tão soberbos andam agora, eu brevemente os humilharéi. O caso é que os judeus, depois de arruinada Jerusalém, e depois de abrasado o templo por Vespasiano e Tito, tornaram a reedificá-lo em grande parte, e conservavam em veneração o santo lugar em que tinha sido fundado o templo. E neste mesmo intervalo de anos tiveram os cristãos em Jerusalém uma igreja florecente governada por quinze bispos consecutivos uns aos outros,

10 Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação, que virá a todo o Universo, para provar aos que habitam na terra. (5)

11 Vê, que venho logo: Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 Ao que vencer, fá-lo-ei coluna no templo do meu Deus, e não sairá jamais fora: E escreverei sobre ele o

todos da mesma nação judaica. Mas impacientes da dominação estrangeira, não cessavam os judeus de maquinarem e formarem sublevações, com que sacudissem o jugo do império romano. Esta sua rebeldia tomou Deus por instrumento, para castigar até à última ruína a inflexível obstinação dos judeus em caluniarem e perseguirem os discípulos de Cristo. Morreu S. João no segundo ano do império de Trajano, e morreu em Éfeso, para onde tornara do desterro dos Patmos, imperando Nerva, sucessor de Domiciano. Poucos anos depois da sua morte, revoltando-se os judeus contra a sujeição que deviam ao império, Lísias, general de Trajano, fez perecer em batalha um infinito número deles. Depois sucedendo-lhe Adriano, deu este o último golpe de aniquilação nos judeus, por ocasião deles se revoltarem segunda vez com maior furia, debaixo da conduta do falso profeta Cochebas, que se dizia ser o Messias. Então não só arrazou Adriano a renovada Jerusalém, até ao ponto de lhe tirar o nome que tinha, chamando-a do seu nome "Elia", mas, por testemunho dos historiadores antigos, fez morrer nesta guerra perto de seiscentos mil judeus, fora os que consumiu a fome e o fogo, e fora um sem número de escravos, que por todo o mundo se venderam. — Bossuet.

(5) **QUE VIRÁ A TODO O UNIVERSO** — Por esta tentação se entende a perseguição de Trajano, que foi geral por todo o império romano, e em que padeceram martírio S. Simão, bispo de Jerusalém, e Santo Inácio de Antioquia, com muitos outros, que a história eclesiástica celebra. Veja-se Tillemont, tom. 2 pag. 183 e seg. Sendo porém geral a perseguição, e grassando ela pela Bitínia nas vizinhanças da Frigia, onde era Filadélfia, (pois da célebre carta de Plínio a Trajano consta que na Bitínia foram martirizados muitos). Não permitiu Deus que a igreja de Filadélfia fosse exposta a este trabalho, e isto em atenção à virtude do seu bispo.